



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS EM HUMANOS

Durante o período de 2023 à 20 março de 2024, dentre as 275 notificações, o Paraná confirmou 13 casos de Febre Maculosa (FM) em humanos (Tabela 1). A confirmação dos casos representa 4,72% das notificações, com o perfil epidemiológico dos casos confirmados destaca-se que 59,27% são do sexo masculino. A Regional de Saúde (RS) com maior número de notificações é a 19ªRS com 20,72% dos casos notificados, dentre esses, houve a confirmação de 1 caso, correspondendo a aproximadamente 1,75% das notificações nesta Regional.

Tabela 1. Distribuição dos casos de Febre Maculosa notificados no período epidemiológico de 01/01/2023 a 20/03/2024, por Regional de Saúde, Paraná*.

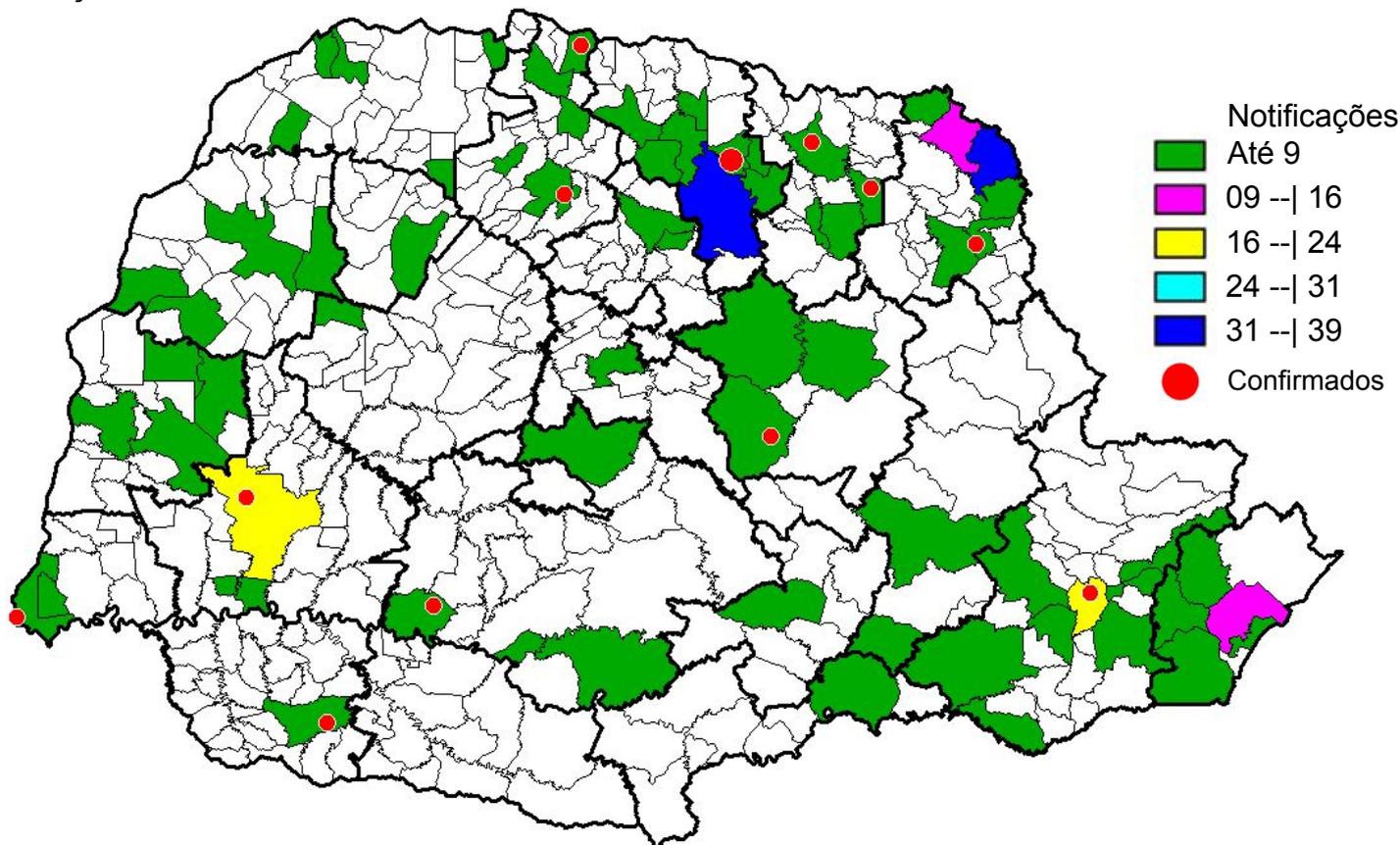
Regional de Saúde	Ign/Branco	Confirmado	Descartado	Inconclusivo	Total
01ª RS PARANAGUÁ	0	0	26	3	29
02ª RS METROPOLITANA	3	1	29	0	33
03ª RS PONTA GROSSA	3	0	7	0	10
04ª RS IRATI	0	0	2	0	2
05ª RS GUARAPUAVA	0	1	2	1	4
06ª RS UNIÃO DA VITÓRIA	0	0	1	0	1
07ª RS PATO BRANCO	0	0	0	0	0
08ª RS FRANCISCO BELTRÃO	0	1	2	0	3
09ª RS FOZ DO IGUAÇU	0	1	5	0	6
10ª RS CASCAVEL	2	1	17	2	22
11ª RS CAMPO MOURÃO	0	0	1	0	1
12ª RS UMUARAMA	0	0	7	0	7
13ª RS CIANORTE	0	0	4	0	4
14ª RS PARANAVAI	1	0	4	4	9
15ª RS MARINGÁ	0	2	9	1	12
16ª RS APUCARANA	1	0	2	0	3
17ª RS LONDRINA	5	2	42	3	52
18ª RS CORNÉLIO PROCÓPIO	0	2	2	0	4
19ª RS JACAREZINHO	1	1	45	10	57
20ª RS TOLEDO	1	0	9	1	11
21ª RS TELÊMACO BORBA	0	1	3	0	4
22ª RS IVAIPORÃ	0	0	1	0	1
Total	17	13	220	25	275

Fonte: SINAN/DVDTV/CVIA/DAV/SESA-PR, 21/03/2024 às 08h00.

*Dados preliminares sujeitos à alteração.

Os casos notificados e confirmados estão distribuídos entre os municípios (Figura 1). Destaca-se que houve confirmações em: Cascavel (1), Cornélio Procópio (1), Curitiba (1), Foz do Iguaçu (1), Francisco Beltrão (1), Ibiporã (2), Reserva (1), Ribeirão do Pinhal (1), Rio Bonito do Iguaçu (1), Santo Inácio (1), Sarandi (1) e Siqueira Campos (1).

Figura 1. Distribuição dos casos notificados e confirmados de Febre Maculosa, por município, de 2023 a março de 2024*, Paraná.



Fonte: SINAN/DVDTV/CVIA/DAV/SESA-PR, 21/03/2024 às 08h00.

*Dados preliminares sujeitos à alteração.

VIGILÂNCIA DO VETOR

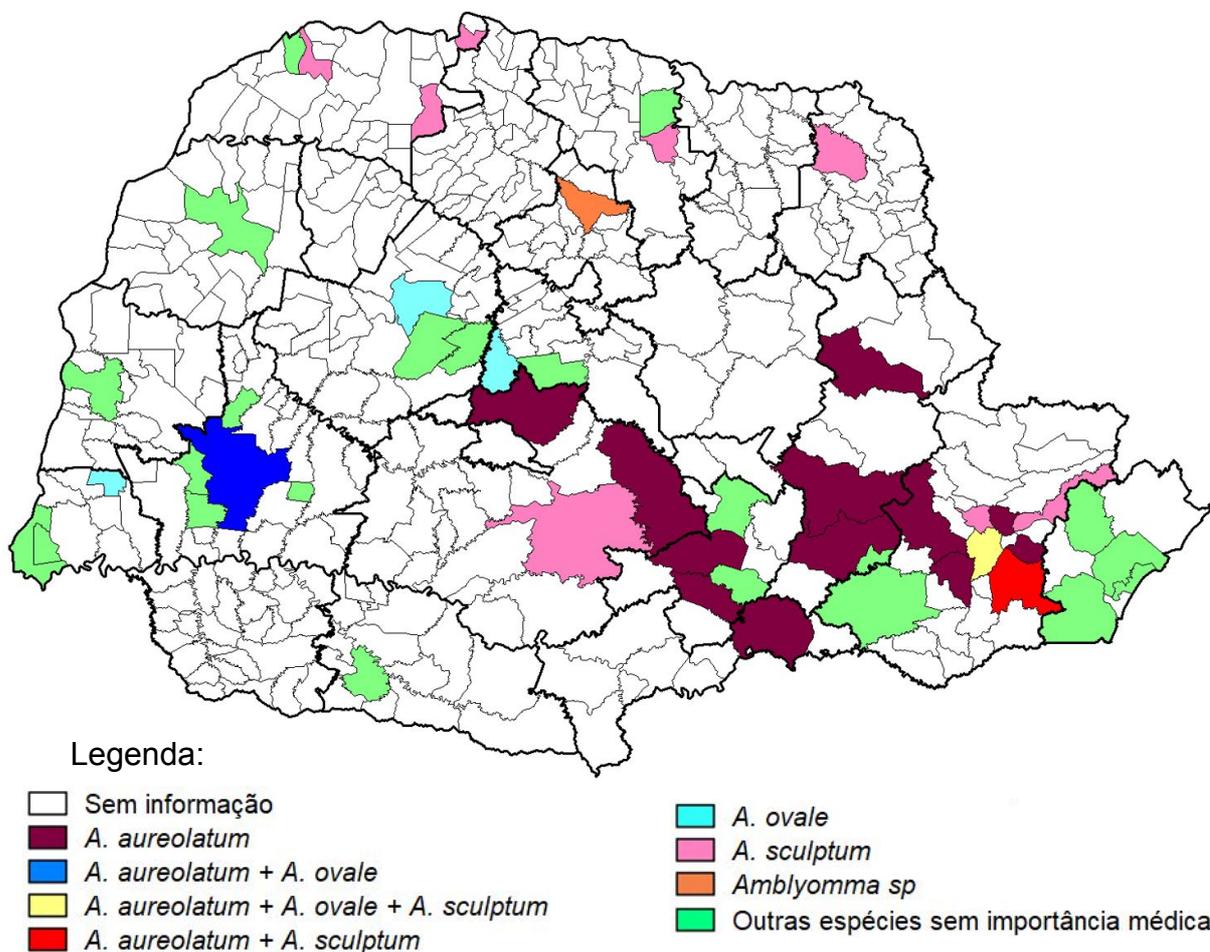
Os vetores de maior importância no ciclo de transmissão de FM são os carrapatos do gênero *Amblyomma*, sendo segundo Labruna et al.,(2011): *Amblyomma aureolatum*; *Amblyomma ovale* e *Amblyomma sculptum* (*Amblyomma cajennense sensu lato*). Todavia, qualquer carrapato pode ser reservatório de riquetsias.

Por meio da Nota Técnica nº 10/2023 - Febre Maculosa, emitida pela DVDTV/CVIA/DAV/SESA, a implantação do Posto de Informação de Carrapatos (PIC) foi estabelecida em abril de 2023 em todo o Estado do Paraná, estando a critério das Regionais de Saúde a implementação em conjunto aos Postos de Informação de Triatomíneos (PIT) em seus respectivos municípios de abrangência.

A identificação dos carrapatos provenientes desse programa é realizada previamente pelas Regionais de Saúde (3ª; 7ª; 10ª; 16ª e 21ª) e pela equipe da DVDTV, sendo confirmada pelos profissionais que atuam no Museu de História Natural de Curitiba (MHNC); e quando associado com caso suspeito de FM são encaminhados para pesquisa de riquetsias no Lacen/SC.

O objetivo dessa vigilância ativa e passiva é georreferenciar as áreas para presença desses ectoparasitas (Figura 2) e colaborar com a Atenção à Saúde em um diagnóstico oportuno dos possíveis casos suspeitos de FM.

Figura 2. Distribuição de carrapatos de importância médica no ciclo de transmissão de FM, por municípios do Paraná, 2023 a 27 de março de 2024*.



Fonte: DVDTV/CVIA/DAV/SESA-PR, 27/03/2024 às 11h00.

*Dados preliminares sujeitos à alteração.

Elaborado por:

Aparecida Martins da Silva

Enfermeira - Mestre em Vigilância e Controle de Vetores
Promotora de Saúde Profissional - DVDTV/CVIA/DAV/SESA/PR

Fernanda Siqueira de Couto

Médica Veterinária - Residente do Programa Gestão em Saúde
Pública - Universidade Estadual de Maringá/PR

Revisado por:

Emanuelle Gemin Pouzato

Médica Veterinária
Promotora de Saúde Profissional - DVDTV/CVIA/DAV/SESA/PR
Chefe da Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores (DVDTV)

Ivana Lucia Belmonte

Médica Veterinária
Promotora de Saúde Profissional - CVIA/DAV/SESA/PR
Chefe da Coordenaria de Vigilância Ambiental (CVIA)